

Jornalista Milton Jung presente na 21ª edição do Congresso da Sogesp

A SOGESP, preocupada com a qualidade da “Informação em Saúde” que chega à população, promoveu o Painel: A credibilidade da Mídia em saúde. Sabemos que nem sempre a informação que chega à população é a melhor e mais séria possível. Com a finalidade de identificar os principais fatos que motivam esta realidade, a SOGESP está promovendo uma série de eventos para motivar discussão.

18/10/2016 11:49:11

No dia 26 de agosto, o XXI Congresso Paulista de Ginecologia realizou o debate sob o tema A Credibilidade da Mídia na Saúde Feminina, com a participação do jornalista convidado Milton Jung, da rádio CBN, e o Dr. Newton Busso, diretor da Sogesp. Na ocasião, os presentes puderam ouvir a respeito de como funciona a imprensa na cobertura dos assuntos de Saúde e a atenção dedicada a temas polêmicos diversos que hoje vemos em destaque.

Inicialmente, o jornalista, apresentou dados relativos às redes sociais e curiosidades a respeito de como as pessoas consomem as inúmeras informações – verídicas ou não – que estão disponíveis na internet. Para se ter uma ideia, conforme citado por ele, no mundo todo, são produzidos cerca de meio milhão de posts, a cada 10 segundos. Ou seja, as pessoas passam a priorizar – não só como leitores, mas também como disseminadores de informações – o que acaba tendo destaque na rede. Além dos leitores dos conteúdos publicados, há também os chamados “voyeurs”, que apenas veem as chamadas das notícias e, mesmo assim, as compartilham como se fossem verdades absolutas. São esses indivíduos com os quais os médicos não conseguem falar de forma direta, sobre assuntos de interesse deles mesmos.

Milton Jung falou sobre a importância dos médicos serem simples, objetivos e diretos com seus pacientes nos consultórios ou quando forem conceder entrevistas, evitando termos técnicos, como estão habituados e, assim, sendo mais assertivos ao se comunicarem com a população.

Dr. Newton aproveitou para ressaltar que acha negativo o fato de que alguns repórteres chegam a uma entrevista querendo que o speaker médico fale exatamente aquilo que ele deseja ouvir e replicar, ou seja, querendo conduzir o papo somente da forma que é de interesse dele – o que seria, nas palavras do doutor, uma “perda de tempo”.

O jornalista explicou que nem sempre os colegas têm conhecimento sobre o assunto a ser tratado na entrevista e que isso pode ser um motivo pelo qual queiram conduzir um bate-papo do jeito que lhes for mais conveniente e confortável. Jung aproveitou para endereçar aos médicos, o pedido de não deixarem de atender a imprensa por isso, mas que continuem falando somente sobre o que acham pertinente e que discordem do repórter sempre que acharem necessário para que, assim, o debate de assuntos polêmicos de Saúde na mídia esteja sempre condizente com a verdade.

O experiente âncora da CBN frisou também que, nem sempre, o que está na mídia é jornalismo, como vemos em muitos programas de entretenimento que, rotineiramente, abordam temas de Saúde, mostrando o outro lado. O jornalista também comentou o fato de alguns veículos ou profissionais da área divulgarem informações sem checarem sua veracidade. “Todas as vezes que abrimos mão da precisão da informação por conta da agilidade, vamos cair em uma armadilha perdendo a credibilidade”, disse.

Alguns dos médicos presentes elogiaram o trabalho de Milton Jung e a iniciativa da Sogesp em trazer o tema ao Congresso e a brilhante intermediação do Dr. Newton Busso.

O Dr. Paulo César Giraldo, presidente da sociedade, questionou o jornalista sobre como os médicos, em um momento tão difícil para a área de ginecologia em termos de credibilidade, poderiam reverter esse quadro. O palestrante alertou a respeito da importância de os especialistas também se posicionarem e falarem sempre de forma clara, mesmo sobre questões científicas. “Se a sociedade médica não se posicionar, não conseguiremos mudar esse jogo”, Milton Jung.

Ao fim do debate, o radialista comentou resultados das últimas pesquisas Ibope, divulgados recentemente na imprensa, que mostram que, em todas as regiões do país, independentemente de o estado ser rico ou pobre, a Saúde aparece sempre como a maior preocupação do eleitor brasileiro.

No Rio de Janeiro e em São Paulo, por exemplo, 54% das pessoas apontaram o setor da Saúde ao responderem à pergunta “Qual é a área que, em sua opinião, a população da cidade está enfrentando os maiores problemas?”, presente no questionário Ibope. “E ainda assim o noticiário está dominado por crises políticas”, lamentou Jung, que, a todo o momento, reforçou a necessidade da participação dos médicos a fim de melhorarem e aumentarem a divulgação de temas importantes de saúde à população.

O debate terminou com muitos assuntos ainda a serem discutidos, mas com os congressistas bastante satisfeitos com todos os assuntos que foram abordados, sugestões e recomendações, tanto do jornalista, como dos médicos presentes.

A SOGESP pretende voltar a discutir o assunto: “A credibilidade da Mídia em Saúde” e se coloca à

disposição da Mídia para disponibilizar profissionais qualificados para assessorar a mídia especializada.